



## **OLIMPÍADA PARINTINENSE DE MATEMÁTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS RURAIS**

### **PARINTINS MATHEMATICS OLYMPIAD: CHALLENGES AND EDUCATIONAL PERSPECTIVES IN RURAL SCHOOLS**

### **OLIMPIADA MATEMÁTICA DE PARINTINS: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS EDUCATIVAS EN LAS ESCUELAS RURALES**



10.56238/edimpacto2025.092-022

**Maildson Araújo Fonseca**

**Júlio César Marinho da Fonseca**

**Isabel do Socorro Lobato Beltrão**

**Manoel Fernandes Braz Rendeiro**

**Paulo Sergio Ribeiro da Silva**

**Pedro Silvio Coimbra Rodrigues**

---

#### **RESUMO**

O presente artigo apresenta como objetivo a socialização das experiências exitosas que acontecem anualmente nas Escolas Rurais do município de Parintins ao participarem da Olimpíada Parintinense de Matemática (OPM). Esta Olimpíada foi elaborada por professores do colegiado de Matemática do Centro de Estudo Superiores da Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA), na cidade de Parintins (AM), tendo sua primeira edição em 2004, envolvendo todos os alunos das unidades escolas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e todos do ensino médio nas escolas da zona rurbana e rural. Ensinar matemática nas escolas rurais torna-se desafiador, embora algumas escolas sejam seriadas, para completar um quantitativo de alunos, agrega-se os anos escolares, levando o professor lecionar simultaneamente vários conteúdos de acordo com o ano escolar que seus alunos estão inseridos. A Olimpíada Parintinense de Matemática tem o intuito de incentivar os alunos na prática de resolução de problemas com aplicações dos conteúdos desta disciplina, partindo de aspectos lúdicos e com raciocínio lógico, apresentados por Gasparini (2014), Siqueira (2001), Pozo e Angón (1998) destacando ainda as dimensões matemáticas apresentada por D'Ambrósio (2016). Avaliando de forma significativa conclui-se que esta vivencia foi valida, permitindo maior interatividade trazendo novas metodologias para o ensino de matemática na sala de aula.

**Palavras-chave:** Olimpíadas Parintinense de Matemática. Práticas Docente. Escolas Rurais.

## ABSTRACT

This article aims to share the successful experiences that occur annually in rural schools in the municipality of Parintins when participating in the Parintins Mathematics Olympiad (OPM). This Olympiad was developed by professors from the Mathematics department of the Center for Higher Studies of the State University of Amazonas (CESP/UEA), in the city of Parintins (AM), with its first edition in 2004, involving all students from the 6th to 9th grades of elementary school and all high school students in schools in both urban and rural areas. Teaching mathematics in rural schools becomes challenging, although some schools are graded, to reach a certain number of students, school years are combined, leading the teacher to simultaneously teach various subjects according to the school year their students are in. The Parintins Mathematics Olympiad aims to encourage students to practice problem-solving with applications of the subject's content, starting from playful aspects and logical reasoning, as presented by Gasparini (2014), Siqueira (2001), Pozo and Angón (1998), also highlighting the mathematical dimensions presented by D'Ambrósio (2016). Evaluating this experience significantly, it is concluded that it was valuable, allowing for greater interactivity and bringing new methodologies to the teaching of mathematics in the classroom.

**Keywords:** Parintins Mathematics Olympiad. Teaching Practices. Rural Schools.

## RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo compartir las experiencias exitosas que se presentan anualmente en las escuelas rurales del municipio de Parintins al participar en la Olimpiada Matemática de Parintins (OPM). Esta olimpiada fue desarrollada por profesores del Departamento de Matemáticas del Centro de Estudios Superiores de la Universidad Estatal de Amazonas (CESP/UEA), en la ciudad de Parintins (AM). Su primera edición se celebró en 2004 e involucró a todos los estudiantes de 6.º a 9.º grado de primaria y a todos los estudiantes de secundaria de escuelas tanto urbanas como rurales. La enseñanza de las matemáticas en las escuelas rurales representa un desafío, ya que, si bien algunas escuelas cuentan con un sistema de grados, para alcanzar un número determinado de estudiantes, se combinan años escolares, lo que obliga al docente a impartir simultáneamente diversas materias según el año escolar en el que estén matriculados sus alumnos. La Olimpiada Matemática de Parintins tiene como objetivo fomentar la práctica de la resolución de problemas entre el alumnado, aplicando los contenidos de la asignatura desde una perspectiva lúdica y el razonamiento lógico, tal como lo presentan Gasparini (2014), Siqueira (2001) y Pozo y Angón (1998), destacando también las dimensiones matemáticas expuestas por D'Ambrósio (2016). Tras una evaluación significativa de esta experiencia, se concluye que fue valiosa, ya que propició una mayor interactividad e introdujo nuevas metodologías en la enseñanza de las matemáticas en el aula.

**Palabras clave:** Olimpiada Matemática de Parintins. Prácticas Docentes. Escuelas Rurales.



## 1 INTRODUÇÃO

O professor de matemática é desafiado em suas tarefas diárias e seu papel é criar um planejamento com atividades encantadora aos alunos dispondendo de recursos que tornem o aprendizado prazeroso e significativo. O professor de matemática se propõe a criar atividades que desengessem o conhecimento e mude a visão que se tem de matemática, onde é extremo abstrato e longe da vida diária do aluno, facultando a possibilidade da interdisciplinaridade e trabalho em equipe. Afim de destacar o conhecimento científico e dinamizar a importância de relações afetivas, efetiva-se uma metodologia de resolução de problemas buscando um aprendizado real e significativa. Destacando essa premissa, os professores de matemática das escolas rurais de Parintins se propõem a participar juntamente com os alunos e apoiados pela Prefeitura Municipal de Parintins, através da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), das OLÍMPIADAS PARINTINENSE DE MATEMÁTICA.

A matemática é caracterizada como uma ciência viva, não somente no dia a dia dos alunos, mas também manifesta-se validando diversas pesquisas, apresentando-se universal, sendo assim percebida, construir saberes, explicar fenômenos e mostrando que não é um modelo pronto e acabado, mostrando que cada indivíduo possui a sua maneira de matematizar.

Assim sendo, a Olimpíada Parintinense de Matemática, tornou-se uma competição estimulante, que se apresenta com ações de lista de questões antecipadas, com resolução de problemas de matemática, direcionada aos alunos do Ensino Fundamental II das escolas rurais de Parintins com questões de caráter interdisciplinar e raciocínio lógico.

## 2 A LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Frente às várias necessidades encontradas pela contemporaneidade, torna-se possível destacar que a formação do professor de Matemática tem sido pautada de pressupostos e metodologias que apresentam a necessidade de melhorar o ensino-aprendizagem, pelos reflexos dos baixos resultados apresentados nas avaliações externas e concepções equivocadas construídas acerca desta disciplina.

No entanto, a formação do professor não deve ficar voltada somente em buscar solucionar somente esta problemática, com foco unicamente em apresentar resultados satisfatórios nas avaliações externas. D'Ambrosio (2006, p.126) destaca que “A educação não deve se limitar a conhecimentos acadêmicos abstratos, mas sim incorporar saberes relevantes para a vida real e os contextos socioculturais dos alunos”. Desta maneira, tornasse necessário entender que, ao adotar a solução de problemas como uma metodologia para ensinar matemática, valoriza-se as diferentes formas de interpretação de cada aluno que encontra-se em um contexto social cheio de situações matemática, e ainda valorizar o seu processo educacional nesse caso está em meio rural.

Para que de fato isso ocorra, será preciso que os professores de matemática incentivem os alunos utilizando dos seus saberes para trabalhar o raciocínio lógico e correlacionar os conteúdos com

problemas que refletem o dia a dia do aluno, não esquecendo que também disputam a Olimpíada Parintinense de Matemáticas alunos da zona rural, a interpretação de um problema permite o desenvolvimento da criatividade, o professor deve ainda destacar a interação do trabalho em equipe, valorizando o modo pensar de cada aluno na busca da solução dos problemas, pois os mesmos são elaborados no intuito de compreender a matemática coerente com a sua vida cotidiana.

Lima (1991) apresenta os jogos como uma excelente oportunidade que leva o aluno a compreensão dos conceitos e apresenta a matemática presente em diversos conteúdos e variados níveis de ensino. Não pretendemos dizer que somente os jogos conduzem ao desenvolvimento do cognitivo do aluno, resolver problemas desperta também o gostar da matemática. É necessário pensar que:

busquei meios para cambiar essas ações por outras que possibilassem aos alunos gostar das aulas, terem interesse em frequentá-las e estudar os conteúdos, minimizando os traumas e medos matemáticos. (...) Percorrendo paulatinamente este caminho como também imbuída de reflexão e ousadia, fui modificando minha prática em sala de aula, até que optei por utilizar estratégicas lúdicas no ensino da Matemática. (Alves, 2001, p. 12).

Assim sendo, fica notório que juntar o lúdico com o ensinamento de matemática torna-se uma alternativa viável estreitando as relações teoria e prática e transformando o ensino no campo do conhecimento dinâmico, presente no cotidiano do aluno, possibilitando a todos e que necessita ser sistematizado de maneira clara possibilitando uma relação direta entre o ensinar e o aprender matemática. O professor apresenta-se como o mediador do conhecimento matemático, fazendo com que o seu aluno, embora em uma escola rural, aplique o aprendizado adquirido, o que dar valor a metodologia escolhida. No entanto, para que o aprendizado se torne significativo, o professor de matemática deverá buscar mecanismos que dinamizem este processo e, dentro das possibilidades, utilizar e mobilizar os seus conhecimentos metodológicos para melhorar ensinamento de matemática, desta forma a Olimpíada Parintinense de Matemática oferece todas as oportunidades e possibilidades para que os alunos das escolas da zona rural do município de Parintins sejam premiados.

### **3 DESENVOLVIMENTO DA OLIMPÍADA PARINTINENSE DE MATEMÁTICA NA ZONA RURAL**

A Olimpíada Parintinense de Matemática foi sempre planejada almejando proporcionar a todos os alunos uma atividade diferenciada e participativa em todas as escolas do município de Parintins, proporcionando uma troca de experiência entre alunos da zona rural de urbana do município, professores, gestores e demais membros das escolas acompanham desde o lançamento, dando ênfase a um modelo de disputa saudável e divertido da matemática que destaca não somente o aluno mas todos os membros da comunidade escolar. Dessa forma, elabora-se um projeto com objetivos bem definido, estratégia com ações bem detalhadas das atividades afim de proporcionar igualdade na disputa.



As experiências vivenciadas várias edições da Olimpíada Parintinense de Matemática, nos apresentam dados suficientes para revelar que o ensino da matemática pode ser igualitário em qualquer espaço geográfico em que a escola esteja localizada, ressignificado, através deste evento que sempre objetiva revelar talentos e criar condições para o desenvolvimento do aluno de maneira a dominar através do raciocínio lógico os conhecimentos matemáticos.

É através da terra que sobrevive os agricultores, e assim eles almejam que seus filhos se destaquem na educação, desta forma já se registra em todas as edições da Olimpíada Parintinense de Matemática mais de 70% de campeões oriundos da zona rural do município de Parintins nos dois níveis que eles participam, na sua maioria filhos de agricultores definindo com grande importância para o homem que reside na área rural. Quando se fala em escola rural, desca-se a essência das unidades escolares com um estudo de matemática em uma proposta de condições audaciosa e também desafiadora.

#### **4 ENTENDENDO O ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NAS ESCOLAS RURAIS DE PARINTINS**

De acordo com o Senso Escolar de 2024, Parintins apresenta 119 Escolas na Zona rural, sendo que 71 atendem o fundamental 2, e a média em Matemática no SAEB subiu de 32% em 2021 para 40% em 2023, um reflexo de que ações tem ocorrido para melhorar os índices, desta forma a prefeitura de Parintins, através da Secretaria Municipal de Educação é uma das maiores entusiasta do projeto da Olimpíada Parintinense de Matemática, por acreditar que projetos como estes estimulam a educação rural e o Ensino de Matemática. A qualidade de vida do homem do campo está pautada na formação de seus filhos, que utilizam das políticas públicas educacionais para buscar um lugar de destaque na cidade.

As escolas atendem 2552 alunos na faixa etária entre 10 a 14 anos no fundamental 2, sendo que 56 professores lecionam matemática, onde apenas 21 possuem graduação na área, os demais possuem graduação em áreas afim ou até mesmo outras áreas, segundo Santana (2020), os resultados que apresentam uma relação inversa ligando o desempenho dos alunos e as proporções de professores que atuam fora da sua área de formação ainda apresenta coeficiente estatísticos positivos para redação, porém não significativo para áreas como Matemática. Por este motivo os professores de matemática do Centro de Estudo Superiores de Parintins oferecem cursos de formação e, atendimento contínuo a para dar base ao trabalho destes professores.

Desse modo, conta-se com a parceria com a Secretaria Municipal de Educação que, durante o período de treinamento, libera e estimula os professores de matemática a participarem dos treinamentos para Olimpíada Parintinense de Matemática, assim como demais formações ofertadas pela Universidade do Estado do Amazonas. Com as formações, a universidade assegura políticas públicas

de formação para professores das escolas rurais e, constantemente apresenta metodologias ativas que associam a unidade teoria/prática no currículo, e assim contribui para uma identidade cultural dos professores envolvidos no processo educativo. Essas formações pedagógicas, também, apresentam o respeito a realidade rural que a vida concreta dos alunos, essas formações pedagógicas proporcionam um atendimento diferenciado aos professores.

## 5 ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA OPM NAS ESCOLAS RURAIS

Para realização deste projeto, devemos considerar todas as etapas presentes, considerando a etapa anual de lançamento da OPM, onde participam professores da zona urbana e rural, pedagogos, gestores, técnicos da secretaria de educação e secretaria de educação. Na sequência acontece a preparação, com formação e treinamentos para os professores para realização da primeira fase, a primeira fase acontece nas escolas, onde na zona rural, a responsabilidade de aplicação da prova é da secretaria municipal de educação.

Após esta etapa, classificasse 5% de alunos de cada escola, sendo em ordem decrescente da nota da prova, as etapas que antecede a segunda fase formação de professores de matemática e alunos, onde a secretaria de educação desloca os residentes na zona rural até a cidade. A prova da segunda fase, ocorre no prédio dos Cento de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas, onde a secretaria municipal de educação de Parintins, desloca os alunos para participarem da segunda fase. A última fase, é a premiação dos campeões, onde em todas as edições, sempre tivemos alunos da zona rural Campeões Parintinense de Matemática.

Figura 1: alunos participando da segunda fase da OPM



Fonte: Coordenação de Matemática CESP/UEA

A Olimpíada Parintinense de matemática acontece durante o período letivo e suas etapas obedecem ao calendário estabelecido pela rede municipal e estadual de ensino, sempre tendo participação na primeira e segunda fase de 100% das escolas rurais e urbana em todas as etapas e edições, conta-se também com a participação de alunos matriculados na EJA e na rede privada, participam ainda o instituto Federal e a Escola Municipal Vitório Barbosa da Unidade Prisional de Parintins.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se a Olimpíada Parintinense de Matemática que tratasse de experiências bastantes exitosas para o ensino-aprendizagem de Matemáticas, inclusive nas escolas rurais do município de Parintins, não apenas por demonstrar conceitos matemáticos, mas relacionar teoria e prática, considerando o espaço social do aluno, possibilitando assimilar e demonstrar nas resoluções de problemas propostos, de maneira que este conhecimento emerja à medida que são requisitados, embora seja uma competição, cada aluno da escola interage com os colegas e professores, criando respeito e solidariedade entre os participantes que estão diretamente ligados com a unidade escolar que defendem, promovendo a união e solidariedade.

Entende-se ainda, que a metodologia de resolução de problemas é uma forma possível apresentar a matemática de contextualizada, vinculando-a outras disciplinas e situações cotidianas, ao trazer tarefas que estimulam o raciocínio lógico para a solução dos problemas apresentados na avaliação. Dessa forma, tornou-se possível estimular a aprendizagem de matemática.

Este projeto, repercute positivamente para a educação das escolas rurais do Município de Parintins, devido à receptividade dos alunos, dos professores e de todos os membros da comunidade escolar, a Olimpíada Parintinense de Matemática apresenta dados concretos que confirmam os objetivos propostos. As etapas apresentadas no evento despertam para uma reavaliação das metodologias utilizadas para ensinar Matemática, fugindo dos exercícios soltos ligados conceitos aprendidos isolados da realidade educacional, e assim, estreitam laços e criam um ambiente propício na busca da construção da matemática para uma aprendizagem significativa e também para a vida do aluno.



## REFERÊNCIAS

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A Ludicidade e o Ensino de Matemática.** Campinas, SP: Papirus, 2001 .

BERLOQUIN, Pierre. **100 Jogos Geométricos.** Lisboa: Gradiva, 1991

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática.** Campinas: Papirus, 2016.

GASPARINI, G. **Livros de raciocínio lógico que todo concurseiro deve ler.** Publicado em [https://classic.exame.com/carreira/10-livros-de-raciocinio-logico-que-todo-concurseiro-deve-ler/?utm\\_source=copiaecola&utm\\_medium=compartilhamento](https://classic.exame.com/carreira/10-livros-de-raciocinio-logico-que-todo-concurseiro-deve-ler/?utm_source=copiaecola&utm_medium=compartilhamento), acesso em 20 de outubro de 2025.

LIMA, Paulo Figueiredo. **Jogos: Uma Ponte Para a Matemática.** II Encontro Paulista de Educação Matemática, 1991.

POZO, J. I.; ANGÓN, Y. P. A Solução de Problemas como Conteúdo Procedimental da Educação Básica. In: POZO, J. I. (Org.). **A Solução de Problemas: aprender a resolver, resolver para aprender.** Porto Alegre: ArtMed, 1998. p.139-165.

SANTANA, Andrea Gama. O efeito do professor que atua fora da sua área de formação sobre o desempenho dos alunos no Enem em 2013 e 2015. 2020. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Faculdade de Economia, Universidade Federal Fluminense, 2020

SANTOS, S. M. P. CRUZ, D. R. M. O lúdico na formação do educador. In: SANTOS, S. M. (Org.). **O Lúdico na formação do educador.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SILVA, A. J. N. O Estágio Supervisionado e a Formação do Professor de Matemática: Marcas e Contribuições Desse Espaço de Pesquisa. In: SILVA, A. J. N; SOUZA, I. S. (Orgs.). **A Formação do Professor de Matemática em Questão: Reflexões para um Ensino com Significado.** Jundiaí, Paco Editorial: 2014.